



TENDÊNCIAS DE ESTRATÉGIAS EM SAÚDE NO COMBATE DE AGRAVOS DE SAÚDE ASSOCIADAS A EXPOSIÇÃO À POLUENTES ATMOSFÉRICOS

POLIANA SALES GONÇALVES; LUANA BOMFIM ANDRADE

Introdução: As mudanças no meio ambiente impactam diretamente a saúde humana, com projeção de constituir grande parte dos agravos de saúde do próximo século. Nesse sentido, a poluição atmosférica, resultante do material particulado proveniente de processos de combustão, como queimadas e atividades industriais, corresponde à segunda causa de mortalidade global atualmente. **Objetivo:** Compreender as tendências de estratégia em saúde desenvolvidas no combate aos agravos de saúde promovidos pela poluição atmosférica. **Metodologia:** Para obtenção dos dados, foram selecionados boletins e dados do Governo Federal referente aos impactos da poluição do ar sobre a saúde, assim como artigos publicados mais recentemente na plataforma PubMed. **Resultados:** A partir dos dados de 2023 do Painel do Programa VigiAr SUS, uma estratégia de vigilância em saúde do SUS em parceria com outros órgãos federais, observou-se um aumento progressivo de mortes atribuíveis ao comprometimento da qualidade do ar no País. Nesse sentido, ações multimodais foram implementadas nos últimos anos para mitigar seus impactos à saúde, ainda que pouco assertivos, considerando os dados atuais supracitados. Posto isso, observou-se que medidas de proteção ambiental contra queimadas (PREVFOGO), de emissão de poluentes por veículos automotores (PROCONVE), de integração entre saúde, meio ambiente e urbanismo para uma abordagem mais holística e coordenada e a instituição de tecnologias limpas no setor industrial devem estar articuladas com ações socioeducativas na promoção de hábitos sustentáveis, à exemplo do fortalecimento de campanhas de vacinação, cessação do tabagismo, ventilação adequada de ambientes, incentivo ao transporte público, dentre outros. Ademais, discussões na Atenção Primária Básica são imprescindíveis para esclarecer sobre os fatores de risco e grupos vulneráveis ao desenvolvimento de condições associadas à poluição do ar. **Conclusão:** O estabelecimento de diretrizes e ações de monitoramento para análise preditiva de agravos à saúde é basilar para a elaboração de ações intersetoriais eficazes frente a cenários de risco potencial. Contudo, enfatizar a educação e a conscientização coletiva é crucial para não apenas abordar a poluição do ar sob uma perspectiva corretiva, mas também para promover a saúde pública de forma preventiva e proativa.

Palavras-chave: **MONITORAMENTO; SAÚDE; MEIO AMBIENTE; ESTRATÉGIAS; SUS**